



Eixo temático: A dificuldade frente ao diagnóstico de Autismo

A DIFÍCIL TAREFA DE DIAGNOSTICAR EM RELAÇÃO AO AUTISMO: UMA JORNADA DE DESCOBERTA E ACEITAÇÃO

**Giovana Gabriela Ferraz de Sá¹; Maria Flávia dos Santos Coelho ²;
Gleci Mar Machado de Lima ³.**

Introdução: Ainda que o DSM-V forneça critérios básicos para a determinação do diagnóstico do autismo, que para além da diversidade dos surgimentos dos sintomas, não é tão simples tampouco fácil; o diagnóstico de autismo em um filho desencadeia uma jornada emocionalmente complexa para as mães e responsáveis, com implicações profundas na qualidade de vida da criança. É notável como as mães constroem significados em torno do autismo após o diagnóstico, incluindo sentimentos iniciais, estratégias de enfrentamento e fatores influenciadores; entendendo o processo dessa jornada é crucial para melhorar o apoio a famílias com autismo, proporcionando orientações práticas para profissionais e promovendo intervenções mais empáticas. Observando essas experiências pode lançar luz sobre as complexidades do diagnóstico diante do autismo, bem como beneficiando a qualidade de vida das famílias através de direcionamento e informação. **Objetivo:** Desmistificar a facilidade do diagnóstico e investigar a jornada das mães após o diagnóstico de autismo em seus filhos, compreendendo a construção de significado e estratégias de enfrentamento, visando orientações práticas e intervenções empáticas. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi

¹ Graduanda de psicologia pelo Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS, e-mail: gabious.ferraz@gmail.com

² Graduanda de psicologia pelo Centro Universitário do Rio São Francisco - UNIRIOS

³ Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS, e-mail: glecimar.lima@unirios.edu.br



**IX
CONINFA**
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

uma revisão narrativa, pois permite a interpretação dos fatos narrados, e a abordagem qualitativa, a revisão de coleta de dados foi a partir de artigos e outras fontes de publicação. **Resultados e Discussões:** Os resultados desta pesquisa revelaram que as mães enfrentam uma jornada emocionalmente desafiadora após o diagnóstico de autismo em seus filhos. As reações iniciais frequentemente envolvem choque, tristeza e, em alguns casos, sentimento de culpa, corroborando as descobertas Meimes, Saldanha e Bosa (2015). As dificuldades em se encontrar o diagnóstico assertivo dessa condição que muitas vezes pode vir a ser sinais de déficit cognitivo proveniente a uma situação traumatizante, onde pode levar a um retraimento, ocasionando uma depressão que por vezes pode ter sido originário da depressão materna segundo Guedenay (2022). Lebovici (1987) fala justamente sobre a imaginação da existência da relação da mãe com o bebê desde antes da gravidez onde os dois são unificados, assim como a quebra dessa expectativa. As estratégias de enfrentamento variam, com algumas mães buscando apoio social, enquanto outras concentram-se em informações e recursos disponíveis. Compreender como as mães constroem significado em relação ao autismo é fundamental para intervenções eficazes e para minimizar o impacto emocional, promovendo uma melhor qualidade de vida para as famílias que enfrentam o autismo. **Considerações finais:** A troca de experiências e empatia proporcionada por essas redes de apoio são fundamentais para enfrentar os desafios e as incertezas associadas ao autismo. A busca por informações desempenha um papel significativo no desenvolvimento de consciência, para as mães e entender melhor as necessidades dos seus filhos, bem como trabalhar a resiliência e a capacidade de adaptação das próprias mães. Portanto, esta pesquisa não apenas enriquece compreensão das experiências das mães diante do diagnóstico de autismo, mas enfatiza a importância de abordagens sensíveis e empáticas para apoiar essas mulheres em sua jornada de descoberta e aceitação. As conclusões deste artigo podem não somente orientar intervenções mais eficazes e personalizadas como também promover o bem-estar emocional tanto das mães quanto de seus filhos.

Palavras-chave

Palavra-chave 1. Mãe 2. Desenvolvimento 3. Autismo 4. Diagnóstico



**IX
CONINFA**
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

Referências

Guedenay, Antoine et al, Comportament de retrai relationnel du jeune enfant..., op, att, p. 1049.

Lebovici, Bê. *a mãe e o psicanalista*. Traduzido por Francisco Vidal. Porto Alegre: Artes Médicas; 1987.

Mannoni, M. *A criança retardada e a mãe* (5a ed.) Traduzido por M. R. G. Duarte. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Meimes, M.A.; Saldanha, C. H.; Bosa, A. C. Adaptação materna ao transtorno do espectro autismo: Relações entre crenças, sentimentos e fatores psicossociais. *Psico*, v.46, n.4, p. 412-422, 2015.